

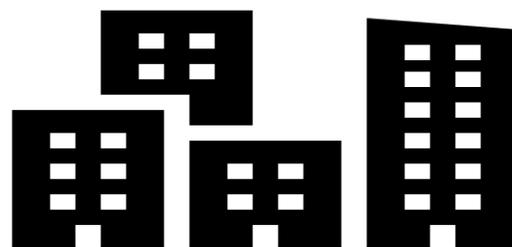
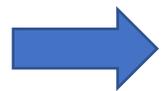
SAÚDE MENTAL, MIGRAÇÕES E REFÚGIO

**Psicóloga Krisley Amorim
Araújo**

DESLOCAMENTOS CONTEMPORÂNEOS

Promovem:

- Novas realidades multiculturais
- Rupturas espaciais, temporais, mudanças psíquicas, ambientais, biológicas, sociais, culturais, familiares, políticas,
- adaptações psicológicas e sociais dos indivíduos e das famílias



Cidade



Espaço de tensões	Conflitos	Relações de exclusão
Violência	Pobreza	Sufrimento



Determinantes e condicionantes de saúde



**Desafio para o setor
Saúde e Políticas
Públicas**

Adaptação à cultura de acolhimento

Experiência de perda

Ruptura

Muito mais do que deslocamentos, a mobilidade humana implica...

Mudança psicossocial profunda

Semelhante ao luto, incapacidade

Associa-se à condições de estresse e sofrimento





Fatores agravantes da saúde de migrantes e refugiados



Baixa escolarização

Inserção em serviços precários

Condições sociais e habitacionais precárias

Desconhecimentos dos serviços existentes e de seus direitos

Qualificação profissional

Inserção em serviços precários

Dificuldade de integração e adaptação cultural

Situação irregular

Atitudes de discriminação, xenofobia e exclusão

Precariedade das condições de trabalho

Algumas nomenclaturas psicopatológicas

Síndrome de exclusão

- Sofrimento psicológico e desespero vivenciado pelos migrantes e refugiados ao se confrontarem com a precariedade das condições de vida e com as mudanças de referências culturais
- Sentimento de vergonha, desespero, e impotência, face a uma situação dolorosa e estressante que o indivíduo não consegue controlar

Síndrome de Ulisses

- Síndrome de stress múltiplo e crônico ligado à migração), indicada como doença psicológica provocada pela solidão, sentimento de fracasso, dureza da luta diária pela sobrevivência, medo e falta de confiança nas instituições

Os problemas” dos migrantes serão verdadeiramente problemas “dos” migrantes? Ou, antes, da sociedade e das instituições “em relação aos” migrantes, problemas, em outras palavras, de origem sociopolítica.



Pussetti (2010) considera que traduzir os conflitos sociais em idiomas psicopatológicos, desvia a atenção do contexto político e econômico mais amplo, para se concentrar no indivíduo como corpo despolitizado e naturalizado.

Fatores de proteção a saúde de migrantes e refugiados

Grau de coesão familiar/grupo

Apoio/Suporte social

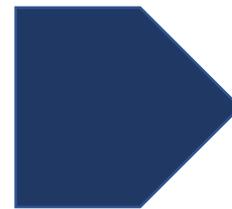
Valores religiosos, espirituais

Fortalecimento de redes de acolhimento

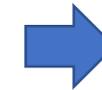
Sentimento de pertença identitária

Acompanhamento social e de saúde ao migrante

Redes de solidariedade grupal



Requer outros modos de intervenção



Clínica Ampliada



propõe que o profissional de saúde desenvolva a capacidade de ajudar as pessoas, não só a combater as doenças, mas a transformar-se, de forma que a doença, mesmo sendo um limite, não a impeça de viver outras coisas na sua vida.



Caracterização do migrante



Local

Quando migra?

Para onde?



O que é saúde para ele?

PERSPECTIVAS PARA A ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Não há sujeito, processos de saúde-doença sem família, aprendizagem, sem cultura, não há loucura sem ordem social, sem condições de normalidade

Comprometimento ético, social voltado para a construção de uma ordem social que promova o desenvolvimento de indivíduos, sua autonomia e cidadania, o que também é produzir saúde

Aumentar a autonomia do sujeito, da família e também da comunidade em que está inserido, consolidando uma rede de trabalhadores de diferentes áreas no oferecimento do cuidado e a corresponsabilização do usuário, sujeito da realidade.

Adotar uma postura ético-política de buscar a superação das desigualdades sociais favorecendo a potência criativa.

MUITO OBRIGADA!!
KRISLEY AMORIM DE ARAÚJO